

# Manica

# "Operação Produção" N. 12/7/83 alastada a toda a Província

A «Operação Produção» na Província de Manica, foi alastada para todos os Bairros de Chimoio e sedes de distrito, apenas duas semanas após a criação do Comando Provincial Operativo que orienta naquele ponto do País o processo de evacuação de improditivos das zonas urbanas — escreve o nosso correspondente citando fontes do Comando Provincial da Polícia Popular de Moçambique.

Em Manica, tal como noutros pontos do País, a primeira fase do processo da «Operação Produção» caracterizou-se por uma alistagem voluntária de pessoas desocupadas a viverem na cidade de Chimoio e nas sedes distritais.

Este trabalho foi acompanhado de uma explicação às populações sobre a essência daquela medida que visa o combate contra a fome, a marginalidade e a criminalidade nas cidades.

No concernente à luta pela eliminação de subemprego nas empresas e repartições públicas da cidade de Chimoio, deram entrada no Comando Provincial Operativo, diversos casos que, depois de analisados fizeram ver a necessidade de os elementos implicados serem afectados em tarefas produtivas e mais úteis à sociedade.

## NOS BAIRROS DE CHIMOIO

De acordo com Gil Guilherme Bias, membro daquele organismo e Coman-

dante Provincial da PPM, em Manica, diversas brigadas deslocaram-se durante a primeira fase da operação, aos bairros de Chimoio, com o objectivo de esclarecer junto das populações, os objectivos centrais desta medida do Partido e do Estado.

Aquele responsável, que disse que o trabalho de sensibilização teve resultados positivos, revelou também que decorreu em paralelo um trabalho de actualização do quadro de pessoal nas empresas e repartições públicas, bem como de emissão de Cartões de Trabalho.

Este trabalho, segundo Guilherme Bias, visa a frustração de possíveis infiltrações de pessoas que abandonaram os seus antigos postos de trabalho para se dedicarem à marginalidade e à candonga.

Esta tarefa foi concluída antes do dia cinco de Julho, data em que entrou em vigor a 2.ª fase da «Operação Produção», que se caracteriza pela

evacuação coerciva de improditivos das cidades.

O Comandante da PPM em Manica disse também que se regista na cidade de Chimoio um facto curioso de pessoas residentes nesta urbe, que vão à Direcção Provincial de Trabalho a fim de solicitar Cartão para mais de cinco empregados domésticos.

Ele acrescentou que perante a situação, o Comando Provincial Operativo pediu a todos os residentes em Chimoio, com empregados domésticos, para procederem à selecção e redução drásticas deste tipo de trabalhadores, de modo a evitar-se a emissão de documentos para improditivos.

## CASO DE TRABALHADORES EM REGIME LIVRE

Referindo-se a trabalhadores em regime livre, o Comandante Provincial da PPM em Manica disse que impor-

tante papel cabe à população que deverá pronunciar-se sobre a utilidade ou não da actividade de cada um desses elementos.

Quanto aos revendedores de produtos de primeira necessidade, Guilherme Bias disse que os mesmos serão imediatamente evacuados para os seus locais de origem. A situação será porém diferente em relação aos vendedores de produtos agrícolas nos bazares, cujos casos, segundo o Comandante, serão minuciosamente analisados antes da tomada de qualquer decisão sobre o destino a dar-lhes.

Entretanto, desde o dia cinco de Julho, aos cidadãos de Chimoio, são exigidos o BI, Cartão de Residente, DIRE (para estrangeiros), CT (o novo em emissão pela Direcção Provincial do Trabalho) ou o Cartão de Estudante, para o caso de alunos. Contudo, desde que o cidadão prove por qualquer meio que trabalha em Chimoio, garante-se-lhe por formas apropriadas a sua circulação, intimando-o contudo a regularizar a sua situação irregular de indocumentado.